ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO RELATÓRIO TRIMESTRAL (ABRIL A JUNHO/2024) DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Aos três dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, as nove horas, pronunciaram-se na sede do Fundo de Previdência Municipal de Itaitinga -ItaitingaPrev- sediada a Rua Aurélio Bentes Teixeira, 361 a, CEP: 61.880-000centro- Itaitinga, os membros do Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar e avaliar as aplicações dos recursos realizados pelo ItaitingaPrev no 2º trimestre do exercício de 2024. O senhor Presidente do Comitê de Investimentos, João Batista de Oliveira iniciou a reunião cumprimentando a todos e fazendo a explanação do relatório trimestral. O patrimônio do ITAITINGAPREV totaliza em 30.06.2024 um montante de R\$ 121.349.770.01 que está distribuído entre as seguintes instituições financeiras com seus respectivos valores: Caixa Econômica Federal (CEF) através da CAIXA DISTRIBUIDORA: R\$ 30.940.595,91 que é equivalente a 25,50% do total, Banco do Brasil (BB) através do BB GESTÃO, R\$ 79.371.686,61 equivalente a 65,41% do total, Banco Bradesco através do BRAM: R\$ 9.569.324,93 equivalente a 7,89% do total e Planner corretora através da OURO-PRETO: R\$ 1.468.162,56 equivalente a 1,21% do total. O relatório mostra que o Itaitingaprev possui uma rentabilidade acumulada nesse trimestre de 2,59%, dessa forma batendo a meta atuarial acumulada que seria de 2,30%, nesse segundo trimestre de 2024. Com a palavra os membros do Comitê de Investimentos sobre a atual conjuntura juntamente com a assessoria da Lema Consultoria que apresentou os seguintes pontos: Iniciamos fazendo comentários no que se refere à atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil subiu 0.8% no primeiro trimestre de 2024. chegando a R\$ 2,7 trilhões em valores correntes ante ao trimestre anterior. Quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, os dados indicam uma recuperação da economia brasileira, impulsionada principalmente pelo setor de serviços e pela expansão do setor agropecuário. Sobre o cenário fiscal brasileiro bem como o cenário macroeconômico global permanecem preocupando os agentes econômicos, sobretudo os investidores, e foram destacadas na ata da reunião do Copom ocorrida no início de maio, na qual o Comitê decidiu reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, passando de10,75% para 10,50%. Na China, continuamos a observar um crescimento do setor industrial, que



demonstra estar reagindo positivamente aos estímulos do governo. Os índices de renda fixa mais voláteis reverteram em maio parte dos prejuízos acumulados no ano. Todos os índices de renda fixa ficaram no campo positivo, e a maioria atingiu a meta (IPCA + 5,25 p.p.). Os investimentos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, continuaram a apresentar resultados em linha com a meta em maio, ao subirem 0,83% e 0,78%, respectivamente. No acumulado de 2024, no que tange aos índices de renda fixa, o CDI apresenta o melhor resultado, com uma rentabilidade de 4,40%. Na renda variável, o Global BDRX e o S&P 500 apresentaram desempenho superior à meta. A maior representatividade dessas grandes empresas, assim como a alta de cerca de 1% do dólar, impulsionaram a maior rentabilidade do índice de BDR. Em contraste a um leve fechamento da curva nos Estados Unidos, observamos novamente uma abertura na curva de juros brasileira em maio. Percebe-se que há espaço para fechamento da curva de juros no Brasil, especialmente quando houver maiores certezas quanto ao ciclo de juros nos Estados Unidos. Permanecemos com a estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, visando auferir rentabilidade com o fechamento da curva. Contudo, diante das incertezas, é viável manter parcela relevante do patrimônio em investimentos conservadores, como CDI e IRF-M 1, no intuito de reduzir a volatilidade da carteira. Na renda variável, permanecemos com um viés mais positivo para ativos brasileiros, haja vista a atual precificação destes. Porém, evitamos exposição elevada, principalmente por conta dos riscos macroeconômicos. Por fim, destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Como sugestão foram apresentados os seguintes fundos para novas aplicações: BB PREVIDENCIARIO RF TP VÉRTICE 2025, aplicação de R\$ 5.000.000,00 e BB PREVIDENCIARIO RF TP VÉRTICE 2026, aplicação de R\$ 5.000.000,00, observando-se que trata-se de fundo composto exclusivamente por títulos públicos indexados á inflação(NTN-B) com vencimento em 2025 e 2026. Fica esclarecido que esses valores referem-se ao que será resgatado do Fundo BB PREVID RF IRF-M1, no valor de R\$ 10.000.000,00 no início da segunda quinzena de julho de 2024, e que observados o desempenho de rendimentos dos novos fundos citados, foi sugerido também um novo aporte de

5.000.000,00 para cada um dos novos fundos até o final de do mês de setembro de 2024. A outra sugestão refere-se a Caixa Econômica, referente ao Fundo FI BRASIL 2024 I TP RF, com resgate previsto para o dia 16/08/2024 no valor de R\$ 3.117.731,25. E como aplicação sugerida seria a aplicação no Fundo FI CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RF RL no mesmo valor a ser resgatado. Após explicações colocadas acima e do andamento dos fundos ao qual o Itaitingaprev está vinculado e a apresentação das propostas, o Presidente do Comitê de investimentos, juntamente com os seus membros decidiram aprovar os novos investimentos e manter as demais aplicações nos mesmo fundos, seguir as orientações que foram sugeridas pela empresa Lema consultoria de investimentos como também a manutenção da carteira e alocação, em maior parte, em títulos públicos. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A ata foi lavrada para os efeitos estatutários e legais.

João Batista de Oliveira (Presidente)

Ana Paula Ferreira Barbosa (Membro)

Francisco José de Andrade Batista (Membro)